

Transporte intermunicipal

Revisão de tarifas será definida na próxima semana

Governo do Estado deve decidir na próxima semana sobre os índices da revisão ordinária das tarifas dos serviços de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Ceará - Sistema Interurbano. Por enquanto há divergência no parâmetro da taxa de ocupação dos veículos que teve metodologias diferentes de cálculo.

Por causa dessa divergência, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) colocou a média por um mês e as empresas fizeram o cálculo por um mês de pico - ontem a agência anunciou a suspensão da audiência pública Arce/009/2013.

A Arce considerou a necessidade de reavaliação desse ponto que compõe a planilha, por entender que o correto é calcular a taxa de ocupação na média do ano todo. Pelo contrato de concessão o reajuste deve entrar em vigor a cada dia 1º de agosto.

Mas segundo o presidente do Conselho Diretor da Arce, Guaracy Diniz de Aguiar, o adiamento foi bom para que as partes possam estudar melhor a planilha que será levada em audiência à Casa Civil, no próximo dia 12. Ele

disse ainda que as empresas não serão prejudicadas porque esse reajuste valerá por 13 meses. Aguiar destaca que todo ano tem reajuste e não há nada que justifique um aumento de 20%.

A revisão tarifária ocorre de três em três anos. É feita para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. As empresas estão pedindo reajuste de até 20%, enquanto que pelos cálculos da agência em nenhuma das oito áreas de atuação haveria aumento acima de 5%.

“No próximo dia 12 vamos levar os cálculos à Casa Civil para o governo decidir se tem interesse em mudar os percentuais encontrados ou se entende que devam ser mantidos”, comenta o presidente do Conselho Diretor da Arce.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Intermunicipal do Estado do Ceará (Sinterônibus), André Luís Eskinazi, não foi encontrado para falar sobre o assunto. Há cerca de uma semana ele disse ao O POVO que lamentava a demora na definição do reajuste das passagens dos ônibus intermunicipais.